



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

AUDITORIA E FISCALIDADE

ANO LECTIVO

2010/2011

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

CONTABILIDADE PÚBLICA E BANCÁRIA

Área Científica

Contabilidades

Classificação curricular

OBRIGATÓRIA

Ano / Semestre

2.º A - 1.º S

Créditos

Horas de trabalho do aluno

Carga horária das sessões de ensino

ECTS

Natureza Colectiva (NC)

Orientação Tutorial (OT)

4

108

TP: 45

-

DOCENTES

CATEGORIA

Responsável

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Teóricas

Teórico-Práticas

Manuel Silvério Garcia Esparteiro

Equip. Assist. 1.º Triénio

Práticas

Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

I - OBJECTIVO GERAL

Adquirir conhecimentos, competências e capacidade de análise sobre a Contabilidade Pública e Bancária, sua articulação.

II - OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Justificar a necessidade da Contabilidade Pública e Bancária.
2. Conhecer os aspectos relacionados com a reforma da Contabilidade Pública.
3. Saber os objectivos da Contabilidade Pública e Bancária
4. Conhecer as diversas contabilidades inseridas no POCP e PCSB

- Cont*
5. Conhecer, diferenciar e identificar as principais diferenças SNC/POCP/PCSB
 6. Estudo da Contabilidade Orçamental.
 7. Estudo da Contabilidade Patrimonial
 8. Estudo da Contabilidade Bancária

PROGRAMA PREVISTO

CONTEÚDOS

1. A Contabilidade Pública, Conceitos;

- 1.1 - Normalização da Contabilidade Pública;
- 1.2 - Lei de Bases da Contabilidade Pública;
- 1.3 - Regime da Administração Financeira do Estado (RAFE);
- 1.4 - Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP);
- 1.5 - Breve história até a aplicação do POCP.

2. O Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP):

- 2.1 - Entidades obrigadas à aplicação do POCP,
- 2.2 - Objectivos do POCP
- 2.3 - Estrutura do POCP
 - 2.3.1 Contas e Mapas de Execução Orçamental
 - 2.3.2 Contas de Balanço
 - 2.3.3 Contas de Resultados.
- 2.4 - Comparação entre o POC/SNC e o POCP. Diferenças
- 2.5 - Princípios contabilísticos adoptados pelo POCP
 - 2.5.1 Prudência
 - 2.5.2 Continuidade
 - 2.5.3 Custo histórico
 - 2.5.4 Especialização ou Acréscimo
 - 2.5.5 Consistência

Garrett

- 2.5.6 Substância sobre a forma
- 2.5.7 Materialidade
- 2.5.8 Não comparação de saldos
- 2.5.9 Desafecção
- 2.5.10 Importância relativa
- 2.5.11 Do registo
- 2.5.12 Reconhecimento da despesa/receita
- 2.5.13 Imputação da transacção
- 2.5.14 Entidade contabilística
- 2.6 - Contas de Controlo Orçamental e de Ordem
 - 2.6.1 A Contabilidade Orçamental
 - 2.6.2 Tratamento Contabilístico da Despesa
 - 2.6.2.1 Abertura do orçamento da despesa
 - 2.6.2.2 Modificações e dotações iniciais
 - 2.6.2.3 Execução do orçamento das despesas
 - 2.6.2.4 Tratamento contabilístico de anos findos
 - 2.6.2.5 Tratamento contabilístico de anos futuro
 - 2.6.3 Tratamento Contabilístico da Receita
 - 2.6.3.1 Abertura do orçamento da receita
 - 2.6.3.2 Modificações das previsões iniciais
 - 2.6.3.3 Execução do orçamento das receitas
- 2.7 - A Contabilidade Patrimonial
 - 2.7.1 Breve análise das contas das Classes
 - 2.7.1.1 Disponibilidades
 - 2.7.1.2 Terceiros
 - 2.7.1.3 Existências
 - 2.7.1.4 Imobilizado
 - 2.7.1.5 Fundo Patrimonial
 - 2.7.1.6 Custos e Perdas
 - 2.7.1.7 Proveitos e Ganhos
 - 2.7.1.8 Resultados

3. Exercícios Práticos.

gentl

4. A Contabilidade Bancária

1 O sector bancário e a sua contabilidade

- 1.1. A actividade bancária e as suas funções
- 1.2. Enquadramento legal da actividade das instituições de crédito
- 1.3. A normalização contabilística no sistema bancário
- 1.4. A contabilização das operações bancárias
- 1.5. As demonstrações financeiras das instituições de crédito

BIBLIOGRAFIA

- Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública – António C. Pires Caiado e Ana Calado Pinto – Áreas Editora 2.ª Edição;
- Carvalho, João Baptista da Costa; Pina Martinez, Vicente; Torres Pradas Lourdes; 1999; “Temas de Contabilidade Pública”; Editora Rei dos Livros.
- Carvalho, João Baptista da Costa; Fernandes, Maria José; Teixeira, Ana; 2002 “Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – Comentado”; Editora Rei dos Livros.
- Cravo, Domingos; Carvalho João; Fernandes, Orlando e Silva, Susana; 2002; “Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação – Explicado”; Editora Rei dos Livros.
- Grupo de trabalho coordenado por Isabel Duarte; 2002; “Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade Social – Explicado”; Editora Rei dos Livros.
- Caiado, António C. Pires; Carvalho, João Baptista da Costa; Silveira, Olga Cristina Pacheco; 2007 “Contabilidade Pública, Casos Práticos”, Áreas Editora.
- Alves, Luis Canelas e Cruz, Inês – Análise Financeira de Bancos -Instituto Superior de Formação Bancária, 12.ª Edição-2ª Tiragem, Fevereiro de 2008.
- Ventura, José Carvalho e Curado, Arménio Rego – Contabilidade Bancária – Instituto de Formação Bancária, 10ª Edição – 2ª Tiragem, Julho de 2001.
- Banco de Portugal -Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB) Instrução 4/96

Cenet

(disponível em (www.bportugal.pt))

- Banco de Portugal -“Reporte de informação contabilística, preparada de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA)”(Instrução 23/2004, de 17/01/2005) (disponível em (www.bportugal.pt)).
em www.isp.pt)

Bibliografia Complementar

- Decreto-Lei n.º 298/92, de 31 de Dezembro – Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, versão consolidada, sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>.
- Aviso do Banco de Portugal n.º 12/92 (Fundos Próprios), versão consolidada, republicado em anexo ao Aviso 2/2005, sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>.
- Aviso do Banco de Portugal n.º 1/93 (Ratio de Solvabilidade), versão consolidada, sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>.
- Aviso do Banco de Portugal n.º 3/95 (Crédito Vencido), versão consolidada, sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>.
- Instrução do Banco de Portugal n.º 6/2005 (Crédito Vencido), sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>.
- Aviso do Banco de Portugal n.º 1/2005 (Adopção das NIC), versão consolidada, sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>
- Instrução do Banco de Portugal n.º 7/2005 (Imparidade), sítio do Banco de Portugal: <http://www.bportugal.pt>

WEBGRAFIA

<http://www.dgo.pt/legis/index.htm>

<http://www.bportugal.pt>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua Nas aulas pela presença e desempenho dos alunos

Avaliação Periódica Não será feita.

Avaliação Final

Frequência

No decorrer do ano lectivo está prevista a realização de 1 (uma frequência).

Os alunos são dispensados de exame final se a nota da frequência for igual ou superior a 10 (dez) valores.

Exame final

Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina.

OBSERVAÇÃO: Os alunos com nota superior a 16 (dezasseis) valores, quer em frequência quer em exame, caso queiram manter a nota têm que realizar uma prova oral, caso contrário será atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

João Afonso dos Santos